



**CINCO NOVAS ESPÉCIES DE *Brachytydeus* Thor, 1931 SENSU André, 2005 (ACARI: TYDEIDAE) ASSOCIADAS À *Hevea brasiliensis* NO BRASIL
FIVE NEW SPECIES OF *Brachytydeus* Thor, 1931 SENSU André, 2005 (ACARI: TYDEIDAE) FROM *Hevea brasiliensis* IN BRAZIL**

A.S. Mondin¹, F.M. Nuvoloni² & R.J.F. Feres³

¹Graduando em Ciências Biológicas; ²Doutorando pela PPG Biologia Animal; ³Pesquisador CNPq. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) 15054-000, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

O gênero *Brachytydeus* (Tydeidae) compreende 170 espécies e, apesar de compor a acarofauna associada à seringueira, muitas espécies ainda permanecem desconhecidas ou não foram identificadas nominalmente. Nosso trabalho teve como objetivo revisar as espécies de *Brachytydeus* associadas a seringueiras (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.) nos estados da Bahia, Amazonas e Acre. Dessa forma, foram analisados exemplares provenientes do município de Igrapiúna, Bahia, Manaus, Amazonas e km 15 da Rodovia BR 364, Acre, coletados diretamente dos folíolos de *Hevea brasiliensis* cultivadas (Euphorbiaceae). Foram estudados caracteres morfológicos das espécies determinadas, a fim de compará-las às espécies já descritas. Foram encontradas cinco novas espécies de *Brachytydeus*, sendo que *Brachytydeus* sp. nov. 1 se assemelha a *Brachytydeus maturus* (Livshitz, 1973) por apresentar idiossoma estriado com áreas reticuladas, padrão de estriação em “V” na região metaesternal, setas dorsais lanceoladas e serreadas, mas distingue-se de *Brachytydeus opimus* (Livshitz & Kuznetsov, 1973) devido à reticulação se distribuir em áreas distintas, presença de ganchos empodiais e setas *fl* mais longas. *Brachytydeus* sp. nov. 2 se assemelha a *Brachytydeus manitobensis* (Momen & Sinha, 1991) devido à estriação dorsal do tipo “Tydeus”, em que a reticulação é ausente, ao eupatídio agudo e às setas dorsais serreadas, mas distingue-se de *B. manitobensis* por apresentar ganchos empodiais, uma seta a menos no tarso palpal e seta vestigial *k* espatulada. *Brachytydeus* sp. nov. 3 se assemelha a *Brachytydeus devexus* (Kuznetsov & Livshitz, 1973) devido à estriação dorsal do tipo “Tydeus”, ao tarso palpal mais longo que o estilete e às setas dorsais de mesmo comprimento, mas distingue-se de *B. devexus* pelo formato corporal alongado, pela seta *fl* mais curta e pelo gancho empodial pequeno. *Brachytydeus* sp. nov. 4 se assemelha a *Brachytydeus incrustatus* (Kuznetsov, 1972) devido à ornamentação dorsal, que é predominantemente alongada, ao solenídio I longo e ao eupatídio agudo, mas distingue-se de *B. incrustatus* pela forma das setas dorsais (em bastão), pelas áreas de reticulação dorsal distintas e pela presença de reticulação ventral. *Brachytydeus* sp. nov. 5 se assemelha a *Brachytydeus artichokei* (El Bagouri & Momen, 1989) devido ao gnatossoma ser visível em visão dorsal, ao eupatídio agudo e às setas dorsais lisas, mas distingue-se de *B. artichokei* por possuir eupatídio menor que o tarso palpal e subtipo de estriação diferente.

Palavras-chave: cultivo, taxonomia, Tydeinae

Financiamento: FAPESP, CNPq